

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS
DOS REFUGIADOS, MIGRANTES E APÁTRIDAS DO PARANÁ CERMA/PR
25/11/2025**

Aos vinte e cinco de Novembro de dois mil e vinte e cinco, às 14h00, no Palácio das Araucárias – Sala de Gestão - 7º Andar em formato Híbrido, através de videoconferência, com acesso pelo *link* encaminhado na convocatória, deu-se início à Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas (CERMA/PR). Fizeram-se presentes, conforme convocação os (as) seguintes **Conselheiros (as) Governamentais:** **Secretaria de Justiça e Cidadania – (SEJU):** Titular - Gilberto Antonio de Souza; **Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP):** Suplente - Vaneska Calixto da Costa; **Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda (SETR):** Suplente – Mayara Gabriela Bittencourt; **Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família (SEDEF):** Titular – Jociane Juliana; **Secretaria de Estado do Esporte (SEES):** Titular – Neide Maria. **Conselheiros da Sociedade Civil:** **Ação Social Irmandade Sem Fronteiras:** Titular - Rockmillys Basante; **Cáritas Arquidiocesana de Londrina:** Titular - Tais Roberta Gaio Paton; **Instituto Brasileiro de Apoio Ético Raciais – IBASER:** Titular - Mario Igor Shimura e Suplente - Sergio Eduardo; **Associação Embaixada Solidária:** Titular - Pierre Erick Bruny; **Associação Para a Solidariedade dos Haitianos – (ASHBRA):** Titular - Laurette Bernardin Louis; **Associação Feminy:** Titular - Christiane Pereira; **Associação Scalabrini a Serviço dos Migrantes (ASSM):** Suplente – Vânia Meira Machado. **Demais participantes da Reunião – Colaboradores/Convidados:** Caio Cesar de Arruda (ACNUR), Maria B. Nogueira (ACNUR), Edita Jenniffer Garcia (Associação Contigo Peru), Matheus Munhoz (DPE), Fraternidade da Unidade, Pablo Marquez (Vice Presidente da Irmandade Sem fronteira), Elizete, Jane Lobato Vasques (Coordenadora – UTSC/SEJU), Jesus Alberto Leon (Assistente Administrativo – UTSC/SEJU), Sthefanne (MP). **Justificativa de Ausência:** Tatiane Drombroski, Gisele Carneiro, Aieda Muhieddine, Rosane Aparecida. **1. Abertura:** A princípio, Jesus (Assistente Administrativo - UTSC/SEJU) saudou todos e todas e deu início à chamada nominal para registro em Ata. Logo após, deu-se início à Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas (CERMA/PR). A seguir

Jane (Coordenadora - UTSC/SEJU) cumprimenta todos (as), explica que a Pauta foi mudada devido que os pontos 6,7,8,9 e 12 foram para as Comissões, que a Reunião aconteceu de manhã no formato online. **2. Aprovação da Pauta:** A seguir, Jane (Coordenadora - UTSC/SEJU) colocou a Pauta em aprovação do Pleno – sem ressalvas, aprovada. **3. Aprovação da Ata:** Todos receberam a Ata nos seus respectivos e-mails este mês e todos aprovaram sem ressalvas. **4. Aprovação do Calendário de Reuniões 2026:** Jane (Coordenadora – UTSC/SEJU) informa sobre o Calendário de Reuniões para o ano de 2026, informando a proposta elaborada pela Secretaria Executiva. O Conselheiro Gilberto (SEJU) solicitou a palavra, se manifestou dizendo que não concordava com o local das reuniões, já que mudaria para o prédio do Hauer. A Conselheira Laurette (ASHBRA) também se manifestou dizendo que não concordava com o local das reuniões. A Conselheira Christiane (Associação Feminy) também se pronunciou dizendo que não concordava com o local das Reuniões. Jane (Coordenadora – UTSC SEJU) explicou que no Palácio das Araucárias a Unidade Técnica já não tem mais a logística como Suporte Técnico e também já não contam com o deslocamento nos carros da Secretaria para os Assistentes Administrativos se deslocar para a Reunião, por isso foi considerado fazer as reuniões no prédio do Hauer devido a Logística. Jane esclarece que vão analisar e ver o melhor local. O Calendário de Reuniões de 2026 foi aprovado com análises de alteração do local onde serão feitas as Reuniões. A Presidente Rockmillys cumprimenta todos (as) informa que na próxima Reunião discutem como pode ser a estratégia para o CERMA poder ir a outros espaços. **5. Simpósio de Migração:** O Conselheiro Gilberto (SEJU) saúda todos (as) informa que pretendem realizar um grande Simpósio de Migração para que possam discutir os principais temas que tem sido debatidos nas reuniões do CERMA, as Políticas Públicas que estão promovendo no Estado do Paraná. Frisa que gostaria de construir junto com o CERMA essa construção do Simpósio de Migração, se poderiam criar uma Comissão especial para isso ou um Grupo de Trabalho (GT), todos serão bem vindos, o início será no começo de Março do ano que vem, a proposta é ver quem está interessado em participar e no retorno do recesso de Janeiro, já comecem a fazer a programação do Simpósio. A proposta é ser o Simpósio Internacional de Migração (SIM-Paraná) estende o Convite para os colegas da ACNUR para participar do Simpósio, cita que o foco é a geração de renda e empregabilidade. Ressalta que amanhã é a inauguração da Agência do Migrante, terá uma visita guiada para que

todos (as) conheçam a Agência do Migrante, a partir de quinta-feira já terá atendimento ao Público, esclarece que esse Evento é mais restrito, somente para convidados, não vão conseguir abrir para o público em geral por causa do espaço. A contra medida estão marcando uma série de Reuniões de prosseguimentos, vão passar o Calendário para os Conselheiros (as), para que possam mostrar essa Política Pública, discutirem sobre ela. Explica que na questão de estrutura para o Simpósio pensam em fazer algo entre trezentos a quinhentas pessoas, locação no Espaço Dumont ou negociar junto ao Espaço na FIEP, vão promover junto a SEJU para que possam realizar o Evento, quanto ao transporte acha que não vai ser possível trazer as pessoas do Interior, com exceção dos Conselheiros que moram fora, virem participar do Congresso e já ficam para a Reunião. Em relação ao objetivo é trazer para a comunidade um aprofundamento daquilo que tem se entendido como a Política Pública viável para a Migração e trazer pessoas que são referências para traçar sobre esses temas, falar sobre Governância, empregabilidade, os números do observatório, até mesmo consolidar o trabalho que enquanto CERMA e a Superintendência estão fazendo juntos. Quanto ao público alvo é um trabalho que podem pensar juntos, gostaria de ter um público diverso, principalmente do Interior, a grande dificuldade é conseguir agregar todas as dificuldades para que as pessoas possam estar presente.

6. Relatório de Reunião da Comissão de Denúncias e Garantias de Direitos:

A Presidente Rockmillys fala do Relatório da Comissão, fizeram a primeira Reunião hoje para alinhamento e pauta. O documento foi espelhado na tela para ser compartilhado com todos (as) os presentes na Reunião. Jane (Coordenadora – UTSC/SEJU) faz a leitura e apresentação do Documento e informa que hoje excepcionalmente fará a Relatoria, mas que na próxima Reunião irão escolher o Relator. A Reunião foi realizada hoje, no período da manhã dia 25/11/2025, das 08h30 às 09:30, de forma híbrida, com a Coordenação: Aieda (irmandade), Relatoria: Jane (Coordenadora UTSC/SEJU). Presentes: Aieda (Irmamdade); Rockmyllis Irmandade); Sthefanne (MP/PR). **RELATÓRIO DE REUNIÃO DA COMISSÃO DE DENÚNCIAS E GARANTIAS DE DIREITOS – 1. E-mail: Situação de Vulnerabilidade (despejo) de**

Núcleos de Famílias Venezuelanas: Histórico: Rockmyllis: Senhora X, composto por ela, o esposo e dois filhos menores de (5 e 2 anos), ambos em idade escolar. Quando, no dia 24 de outubro de 2025, no início da manhã foi forçadamente retirada da quitinete que alugava, situada no referido Bairro em razão do imóvel ser objeto de ação de reintegração de posse. **Parecer da Comissão:** Oficiar o MPPR de Habitação

e Urbanismo do Paraná solicitando informações quanto ao despejo da família da Senhora X, e quais as providências tomadas referente a este despejo, e também Oficiar o CAOP referente ao despejo de famílias Migrantes pelo Paraná. **Parecer do CERMA:** Aprovado com a sugestão de solicitar à COHAPAR informações sobre Programas destinados a Migrantes, Refugiados e Apátridas no Paraná. O Conselho se compromete a elaborar uma Nota Técnica de orientação em conformidade com as Diretrizes do Plano Nacional de Migrações, para ser encaminhada aos Órgãos competentes, abordando a temática da moradia de forma ampla em todo o Estado do Paraná. **2. E-mail: Famílias Cubanas com Criança que não Conseguiram acesso ao Bolsa Família. Histórico:** Laurette: A Conselheira enviou e-mail de 20 famílias de mulheres inclusive de mulheres grávidas que não estão tendo acesso ao Bolsa Família devido o vencimento da documentação. **Parecer da Comissão:** Oficiar a PF Brasília, MDF, PDU e AGU, quanto as situações de casos de violações de Direitos referente a questões emergências quanto o acesso do agendamento no Paraná que esta para Junho de 2026, tendo Cubanos solicitando Refúgio em situação de gravidez e com famílias com criança. Enviar Ofício ao MPF Regional do Direito do Cidadão. **Parecer do CERMA:** Aprovado, com a sugestão de Oficiar a Presidência do Conare sobre a situação no Paraná envolvendo os agendamentos, também Oficiar a ACNUR. A Conselheira Laurette confirma que todas as famílias estão em Curitiba e Região Metropolitana. A Presidente Rockmyllis faz um relato, que esse caso foi encaminhada para a Superintendência ela fez um depoimento para Maria Isabel, marcaram uma reunião com ela para acompanhamento para dar assessoramento legal, psicológico. Gilberto (SEJU) informa que tratam com muita responsabilidade todo caso que é trazido para a Superintendência, não prestam um serviço direto nesse tipo de caso, mas dão encaminhamento, foram provocados Oficialmente através de uma demanda da Assembleia Legislativa da Comissão de Direitos Humanos, entrou em contato com O Presidente da FAS de Curitiba e começaram um processo de análise e investigação dos fatos. Juntamente com o trabalho da FAS, O Conselho foi representado pela Presidente Rockmyllis, Douglas pela Superintendência representando o Gilberto, fizeram uma visita In Loco. O Conselheiro Gilberto (SEJU) faz a leitura da resposta que escreveram à Comissão da Assembleia Legislativa que já foi encaminhada, deixa claro que atenderam prontamente esse caso. A pessoa já recebia acompanhamento e atendimento do Cras da região, já tinha cadastro e acolhimento da Assistência Social. Relatou que seu marido já encontra-se empregado, em relação as demandas

materiais foi solicitada uma geladeira, a equipe da FAS informou que o item já está sendo providenciada, o ponto de maior tensão é a questão habitacional, a família reside em moradia irregular, embora pague aluguel, não tinha nenhuma comprovação que tinha uma informação do despejo, é uma situação crítica mas que extrapola as funções da Superintendência é uma questão delicada e pontual da Região. Diante do cenário, a Equipe Técnica da FAS orientou a Senhora X a realizar sua inscrição na COABH para ingressar nos Programas Habitacionais, a FAS indicou os procedimentos para solicitação dos benefícios do Aluguel Social com medida de suporte emergencial, orientações para o acesso do Programa Armazém da Família e aquisição do Cartão Transporte. O caso continua sendo acompanhado pelas Equipes da FAS e da Superintendência. A Presidente Rockmyllis menciona que o acompanhamento foi bem humanizado e já estão fazendo o seguimento de todas as famílias. O Conselheiro Sérgio (IBASER) sauda todo(as) fala que é um caso muito comum ocorrendo com Migrantes e Refugiados na questão de moradias, que os Brasileiros através de programas de moradia tem saído das ocupações e os Migrantes tem assumido essa moradias de ocupação, acha que essa preocupação como Conselho devem começar a se preocupar com isso, uma solução de imediato seria o CERMA provocar uma Capacitação para as Organizações da Sociedade Civil que estão diretamente ligadas aos Migrantes e Refugiados, que essa capacitação em relação a moradia possa chegar a população Migrante para que saibam se tiver uma reintegração de posse o que pode ocorrer. Stheffanne (MP) saúda todos (as) apresenta-se e informa que trabalha no CAOP de Direitos Humanos do MP/PR que presta apoio as Promotoria de Justiça no Paraná todo e ao mesmo tempo faz essa ponte entre a Sociedade Civil com as Promotoria de Justiça e com o Governo no sentido das Políticas, de violações, violências e faz essa participação com os Conselhos do Estado e Conselhos Municipais quando a Promotoria não pode participar. Ressalta que além da sua sugestão que foi acatado na Comissão, de encaminhar esse caso específico para a Promotoria de Habitação de Curitiba tendo em vista de que houve um despejo dessa família, não se sabe que condições e se esse despejo está regulado ou não e de que outras famílias estão em situação de peculiaridade as duas situações serem encaminhadas para a Promotoria verificar, sugere também que no caso específico dessa Senhora, do despejo que ela sofreu também pode ser acompanhado pelo NUFURB Núcleo de Conflitos Fundiários da Defensoria Pública do Estado do Paraná que fazem acompanhamento desses casos.

Relata que tem acontecido na Região Metropolitana tem acontecido de algumas mesmas pessoas fazerem esses Contratos de aluguel irregulares, só que eles vão mudando de endereço e propriedades, muitas vezes também o NUFURB pode verificar se isso se encaixa em alguma dessas situação. E dentro do que o Conselheiro Sérgio (IBASER) mencionou, uma das propostas que trouxeram sobre essa questão de ocupações irregulares e o Migrante ficar vulnerável, sugere fazer uma Recomendação ou Nota Técnica sobre essa questão orientando os Migrantes e Refugiados para se atentarem sobre seus direitos nessas ocupações, mas estende também que no MP está sendo promovendo uma Capacitação como parte de um Projeto, tanto interno no MP como para todos os Servidores de São José de Pinhais da Prefeitura, da Saúde e da Assistência Social, em parceria com a Prefeitura de lá, sobre todos os Direitos de moradia se colocam a disposição para quem quiser solicitar Capacitação. Matheus (DPE) informa que receberam essa denúncia por parte do Gabinete da Assembleia Legislativa, e as diligências que eles enquanto DP adotaram diante desse caso em específico, receberam que o episódio era de uma pessoa que fez a denúncia era uma família mas que envolvia várias outras famílias Venezuelanas que moravam na mesma região, encaminharam essa situação para o Núcleo Itinerante das Questões Fundiárias e Urbanísticas da Defensoria Pública (DP). Em relação a demanda individual solicita o contato da Senhora, ela pode tratar isso no Setor Cível da DP, para tratar especificamente da demanda do aluguel que ela pagou e não foi ressarcida após o despejo. Entraram em contato com a Casa do Migrante que é um Equipamento da FAS aqui em Curitiba, serve de abrigo para famílias Migrantes que estejam em Curitiba, como a demanda é muito grande, estavam com todas as vagas ocupadas. Quanto ao aluguel Social em Curitiba como um todo a informação é que ele não estaria atualmente bem de forma regulamentada e as pessoas não teriam acesso a essa questão do aluguel social, reinteira que esses foram os encaminhamentos adotados pela DP e esse pedido de esclarecimento quanto ao aluguel social. A Conselheira Laurette informa que recebeu denúncias de Migrantes Haitianos que estão recebendo ameaças onde moram, solicita para que o Conselho pense como vai fazer um trabalho junto com o Ministério para ter uma conversa com a Comunidade, conversarem com o Presidente da COHAB para ver como ter esse aluguel social. Sérgio (IBASER) explica que seria interessante o Conselho entrar em contato com a COHAPAR, para ter essa informação próxima e que possam levar essa informação aos Migrantes e Refugiados para que possam viabilizar essa inscrição

para a casa própria. A Presidente Rockmyllis menciona que na Fazenda Rio Grande a maioria das casas compradas através da Minha Casa Minha Vida são de Migrantes, a maioria da população é de Venezuelanos e Cubanos, que a partir do ano passado a Caixa Econômica tem que ser com RNM de nove anos e porcentagem de entrada. Jane (Coordenadora - UTSC/SEJU) realiza a leitura do Parecer da Comissão para aprovação do CERMA. Solicita para que a Steffanne (MP/PR) em fazer a pesquisa das Recomendações Nacional e Notas Técnicas, trazer esse esboço vão encaminhar para todos (as) os Conselheiros para fazerem as sugestões e depois aprovar em Plenária. Matheus (NUCIDH) destaca que é importante que essa Nota Técnica que irão elaborar, trate a questão da moradia como um todo, tanto a pauta do aluguel Social e uma ampliação da Política Habitacional tanto do Estado como do Município, e coloca a DP já a disposição para ajudar nessa minuta dessa orientação em relação a Pauta Moradia e População Migrante. Elizete informa da 41ª Semana do Migrante 2026, na data de 14 a 21 de junho de 2026. Tema: Migração e Moradia. Lema: eu não tenho onde morar. A Presidente Rockmyllis fala da preocupação de muitas famílias chegando de vários Países, em situação de vulnerabilidade. Maria Beatriz (ACNUR) solicita a palavra para uma sugestão desses Encaminhamentos que estão sendo feitos a Brasília, concorda com o Encaminhamento que o Conselho está fazendo e sugere agregar a lista de Entidades a receber esse Ofício do CERMA, o CONARE (Comitê Nacional Para os Refugiados), sugere também que como Conselho mandar para a Presidência do CONARE o Tema, um tema que está deixando a População solicitante Refugiado no Estado indocumentado, impedindo trabalho entre outras situações. **RELATÓRIO DE REUNIÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA** – Reunião realizada no dia 25/11/2025, das 09h30 às 10h30, de forma híbrida. Coordenação: Sérgio Silva (Pluris Brasil). Relatoria: Tais Paton (Cáritas). Presentes: Tais (Cáritas); Sergio Silva (Pluris Brasil); Mayra Bitencourt (SETER); Lenir Mainardes (SETI). Tais (Cáritas) realiza a leitura e apresentação do Relatório. **1. E-mail: Natal das Crianças Migrantes. Histórico:** Laurette: Conforme informações esta Pauta se trata de solicitação de ajuda para o Evento que irá acontecer no dia 13/12/2025 no Memorial de Curitiba. **Parecer da Comissão:** A Comissão entende que o CERMA não tem recurso e nem fundo para dar apoio e qualquer Instituição neste Conselho ou em outros e por fim verifica que esta Pauta deveria ir para a Comissão de Eventos para que em próximas datas significativas deste Conselho faça as sua análise para criação de datas. **Parecer do CERMA:**

Aprovado. **2. E-mail: Famílias Cubanas com Criança que não Conseguiram acesso ao Bolsa Família: Histórico:** Laurette: A Conselheira relata que as mesmas famílias Cubanas que não estão conseguindo o agendamento na PF, não estão conseguindo se cadastrar no programa Bolsa família. **Parecer da Comissão:** Laurette: A Comissão entende que precisa de mais informações quanto a negativa do CRAS para o parecer desta Comissão. **Parecer do CERMA:** Aprovado. **3. Falta de Preparo no Acolhimento Emergencial de Famílias em Situação de Rua e Vulnerabilidade. Histórico:** Família com 4 crianças que supostamente recebida por um primo que nunca conseguiram contato e não tinham onde ficar. **Parecer da Comissão:** Comissão sugestiona na criação de um fluxo para estes acolhimentos e cadastro de Entidades que podem fazer acolhimento, e sugestiona fazer recomendações e notas técnicas que sirva como documento orientador. **Parecer do CERMA:** Aprovado com a sugestão de fazer um documento orientador sobre, para mandar às Entidades correspondentes para saber onde procurar informações quando precisar atender pessoas Migrantes. Jane (Coordenadora – UTSC/SEJU) informa que vão enviar por e-mail para todos os Conselheiros (as) e Convidados (as) quais as Organizações, ONGs que atendem, que fazem esse acolhimento. Jenniffer (Associação Contigo Peru) pergunta se os Migrantes atendidos O CERMA faz o seguimento do atendimento pessoas que atendem é dado atendimento. Jane explica que não fazem atendimento em hipótese alguma, não é o papel da SEJU, nem do Conselho, o que podem fazer é orientação. A Presidente Rockmyllis responde também que quando trazem uma denúncia, recomendação, alguma situação de vulnerabilidade do Migrante, sempre fica responsável alguém das Comissões, dos Convidados ou da Rede que sempre vem acompanhando o CERMA. Sthefanne MP/PR explica sobre a questão de atendimento como geral, finaliza ressaltando que deixa como orientação mesmo aquilo que é denunciado no CERMA, também façam esse encaminhamento para Ministério Público (MP) e Defensoria Pública (DP) são Órgãos oficiais que fiscalizam as Organizações, Órgãos Públicos e Instituições Públicas. Matheus (DPE) sugere uma proposta que na próxima Reunião, como que funcionam essas Instituições de Justiça, expressa que se talvez a denúncia fosse encaminhada diretamente para o MPF ou MP já agilizaria os atendimentos. Jane (Coordenadora – UTSC/SEJU) concorda e sugere que tragam uma apresentação que possam deixar no site. O Conselheiro Sérgio (IBASER) ressalta para que os Conselheiros (as) participem da Política Pública da Assistência, da Saúde, da

Educação, é importante para que possam fazer os procedimentos quando necessário. A Presidente Rockmyllis declara que gostaria de parabenizar publicamente a Marcia Ponce que ontem fez um apoio referente a famílias que estavam em situação de rua, entre a Irmandade e a Cáritas e conseguiram resolver. **RELATÓRIO DE REUNIÃO DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS:** A data da Reunião foi dia 25/11/2025 no horário das 11h00 às 11h30 de forma híbrida. Coordenação: Relatoria: Jane (Coordenadora - UTSC/SEJU). Presentes: Rockmyllis (Irmandade); Jane (Coordenadora UTSC/SEJU). **1. E-mail: Natal das Crianças Migrantes: Histórico:** Laurette: Conforme informações esta Pauta se trata de solicitação de ajuda para o Evento que irá acontecer no dia 13/12/2025 no Memorial de Curitiba. **Parecer da Comissão:** A Comissão entende que o CERMA não tem recurso e nem fundo para dar apoio e qualquer Instituição neste conselho e que sugestiona a criação de datas significativas para os Migrantes com elaboração de Eventos por este Conselho. **Parecer do CERMA:** Aprovado. **2. E-mail: Criação das Redes Sociais do CERMA: Histórico:** Laurette. **Parecer da Comissão:** A Presidente Rockmyllis informa que na Reunião de Dezembro será feita a apresentação da Rede Social do CERMA e que será administrado por ela e mais algum Conselheiro da Comissão de Comunicação e Eventos e quem se propôs é a Conselheira Edna que em tempo fará parte da Comissão de Comunicação. **Parecer do CERMA:** Aprovado. A Presidente Rockmyllis informa que um dos acordos que se chegou na Reunião, que ela propôs é que a partir do ano que vem o CERMA como Conselho, qualquer festividade, data comemorativa, que se faça o CERMA e convide, para que as pessoas possam participar de todos os Eventos. Laurette (ASHBRA) pronuncia que a sugestão para esse ano seria de fazer uma festa para Migrantes, não Haitianos, fazer uma festa Intercultural, convidou o Conselho também para participar no que pode ajudar na festa, com comida e presentes, uma média de quinhentas crianças. Christiane (Associação Feminny) se propõe a ajudarem em relação a festa de Natal das crianças Migrantes. Beatriz (ACNUR) solicita a palavra, avisa que ela e Caio (ACNUR) precisam se ausentar da Reunião, agradece a todos (as) a oportunidade e informa que Caio (ACNUR) a partir de agora vai participar das Reuniões do CERMA representando a ACNUR. A Presidente Rockmyllis cita que toda a Pauta que se traz ao CERMA e se dá resolução e acompanhamento seja colocado para mostrar o que estão fazendo, não só os Conselheiros e Convidados, também mostrar as parcerias que tem com as Organizações e Lideranças que estão fora mas trabalhando com a Pauta, a intenção é

mostrar a Migração através das Redes Sociais, Edna da cidade de Toledo, que tem muita experiência neste tema ficou de apoiar a informação dessa Rede Social. Jane (Coordenadora - UTSC/SEJU) agradece a presença dos Conselheiros (as) que estiveram nas Reuniões de Denúncias e principalmente a de Política Pública. **7. Responsabilidade dos Conselheiros (as):** A Presidente Rockmyllis informa que criaram o grupo do whatsapp, precisam ter uma comunicação mais forte e contínua, parabeniza a todos (as) que participam do Conselho é um grande desafio, precisam se comprometer e fazer um trabalho todos juntos. **8. Planejamento 2026:** A Presidente Rockmyllis fala que sua sugestão é que essa Comissão para reestruturar o Regimento Interno e a Lei do CERMA corra já, porque ano que vem tem o processo Eleitoral. Jane (Coordenação – UTSC/SEJU) menciona que como é um Grupo de Trabalho (GT) para elaboração do Regimento e da Lei do CERMA, acha que na próxima Reunião já podem começar a fazer um esboço e podem anotar o que acham que devam acrescentar e vão elaborando esse Documento, é um processo demorado a Lei vai para a Casa Civil, depois vai passar para a ALEP e tudo o mais. Explica que em cada Reunião vai fazendo em cada ponto, de um a três Artigos, fazem também um Relatório Circunstanciado de todo o trabalho e que ele vai ser apresentado em Fevereiro, o mesmo Relatório de 2024 está no site. Conta com a assiduidade de todos (as) nas reuniões e presencialmente quem puder. **8. Informes Gerais:** Matheus (DPE) apresenta o “MUTIRÃO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO MIGRANTE”, vai começar com uma caminhada para dar visibilidade a Pauta da População Migrante, na data de 29 de Novembro de 2025 as 09h00 na Praça Santos Andrade, o Mutirão terá início as 10h00 na Rua Marechal Deodoro, 806, Centro – Curitiba/PR. Christiane (Associação Feminy) informa que em conjunto com a Fundação Cultural tem um Edital aberto para um Curso gratuito, vai ser na UNESPAR para mulheres Migrantes, que vai falar sobre Arte, Fotografia, Cultura, Cinema, com Certificado, vai passar no grupo para maiores informações. Tais (Cáritas Londrina) informa sobre uma questão da PF que tem voltado muitos Migrantes para atendimento na Cáritas, alegando que está tendo problema na fabricação do RNM, estão pedindo para fazer o agendamento desses Migrantes só para pedir uma segunda via de um erro interno deles, solicita se puderem trazer essa Pauta para a próxima Reunião. Faz um convite para o 4º Encontro de Migração e Refúgio que a Cáritas realiza por meio do Programa de Migração em parceria com a Secretaria de Assistência Social, vai enviar no Grupo o Convite e todo o Cronograma. A Presidente Rockmyllis agradece a presença da Prof.

Renata (Instituto Federal) e de todos os presentes, tanto presencialmente como online, reforça o convite para a marcha da atividade do dia 29, amanhã a inauguração da Superintendência. **16. Encerramento:** Por fim, a Presidente Rockmillys agradeceu a todos (as) e encerrou a Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados Migrantes e Apátridas (CERMA/PR). A presente ata foi lavrada por Eucaris Ferreira da Rocha e revisada por Jane Cristina Lobato Vasques.